



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

“EU SOU APENAS UM JOVEM LATINO-AMERICANO...” AS INESPERADAS SEMELHANÇAS ENTRE OS JOVENS FORMANDOS EM ADMINISTRAÇÃO DAS UNIVERSIDADES CATÓLICAS DE BRASÍLIA E DE BUENOS AIRES

*César Augusto Silva Santana - UCB
Priscila Maria de Sousa Dourado - UCB
Siegfried Guillaumon - UCB*

RESUMO: A pesquisa teve como objetivo analisar a percepção dos formandos das Universidades Católicas de Brasília e Buenos Aires sobre o curso de Administração e suas expectativas sobre o mercado de trabalho. Tem como objetivos específicos: identificar o perfil dos formandos investigados; comparar suas percepções e nível de satisfação sobre seu curso e trajetórias acadêmicas; revelar suas expectativas quanto ao mercado de trabalho. O estudo é de natureza exploratória, descritiva e qualitativa. Utilizou-se como técnica para tratamento dos dados a Análise de Conteúdo (BARDIN, 2009). Os dados foram coletados por meio de questionários, entrevista e a observação com um total 20 (vinte) formandos de duas instituições de ensino superior do Brasil e da Argentina. A pesquisa sinaliza que mais similaridades do que distinções aparecem entre os formandos nas duas Universidades, o que representa um fator relevante na pesquisa pela evidente diferença na história e formação demográfica dos dois países. Diante de tal fato, ratifica-se a preponderância positiva das raízes comuns latino-americanas, bem como a cultura organizacional das universidades católicas pesquisadas ao contribuir, sob o olhar dos formandos, na formação humanística dos futuros gestores, mesmo sob os desafios e peculiaridades enfrentados nos contextos econômicos da Argentina e do Brasil. Assim, mesmo enfatizando que os cursos precisam desenvolver mais atividades práticas e intensificar o contato com o ambiente empresarial, todos os estudantes estão satisfeitos e indicam o curso de Administração por sua formação generalista, humanística e visão sistêmica.

Palavras-chave: Administração; Perfil Profissional; Mercado de trabalho; Universidade Católica.



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

1. INTRODUÇÃO

Uma experiência de intercâmbio realizada no segundo semestre de 2012, em Buenos Aires na Argentina, instigou a temática para a referente pesquisa, na qual se refere à forma dos alunos perceberem e identificarem aspectos do curso de Administração, além das projeções futuras quanto ao mercado de trabalho. Uma educação de qualidade na qual se desenvolve uma percepção crítica que esteja apta às exigências do mercado, às novas tecnologias e às mudanças cotidianas colabora para a formação profissional ideal na atualidade. (VANDERLEY; KATTWITZ, 2010).

Segundo dados do Censo de Educação Superior divulgados em 2011, o curso de Administração é um dos cursos com maior número de estudantes, com mais de setecentos mil em todo o Brasil. Conforme o Guia do Estudante (2012) a grande demanda se explica o mercado de trabalho para o profissional de Administração é amplo. Mesmo com um grande número de formados na área, existe uma exigência crescente quanto à qualificação desses futuros profissionais em relação a gerir pequenas, médias ou grandes empresas (GUIA DO ESTUDANTE, 2012). Conforme dados divulgados por profissionais do Conselho Federal de Administração (CFA) em 2013, o mercado está aquecido e há uma grande diversidade aos futuros administradores, evidenciando um grande aumento na área de serviços e consultorias.

Para Cunha Júnior (2012) a formação profissional está diretamente ligada à competência e ao comprometimento dos administradores na sua profissão, exigindo-se constante aprimoramento, flexibilidade e um comportamento ético que indicam fatores para a competitividade profissional. Ainda segundo o autor, é fundamental que as instituições de ensino superior desenvolvam além da formação técnica adequada, diferenciais que estimulem os alunos a enfrentar as exigências e as dificuldades encontradas no mercado de trabalho.

Nesta perspectiva, surgiu o seguinte problema: qual a percepção dos formandos sobre o curso de Administração e o mercado de trabalho em duas Universidades Católicas, de Brasília e de Buenos Aires? A pesquisa teve como objetivo analisar a percepção dos formandos das Universidades Católicas sobre o curso de Administração e suas expectativas quanto ao mercado de trabalho. Busca especificamente: identificar o perfil dos formandos investigados; comparar suas percepções e nível de satisfação sobre seu curso e trajetórias acadêmicas, bem como revelar suas expectativas quanto ao mercado de trabalho, visando contribuir para as direções e/ou coordenações dos cursos das Universidades Católicas de Brasília e Buenos Aires nas futuras tomadas de decisões.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. O ENSINO DE ADMINISTRAÇÃO



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

Com a demanda do mercado e a necessidade de profissionais qualificados para atender as expectativas organizacionais, Freo (2005) afirma que as instituições de ensino superior são um dos fatores essenciais para o resultado dessas possibilidades. O autor aponta como um fator importante no ensino de Administração a qualidade como uma forma de satisfação na busca de uma empregabilidade no mercado de trabalho, preocupando-se com o grau de excelência na capacitação dos alunos.

No decorrer da história a humanidade muitas vezes foi movida pela cooperação e coordenação de esforços para conseguir atingir seus objetivos coletivos com eficiência. Com as constantes, e cada vez mais complexas transformações tecnológicas surgiu a necessidades de funções administrativas mais especializadas. Por isso a capacitação e o ensino de profissionais que atendam as essas funções alavancou a disseminação do estudo em administração. Cada vez mais a profissionalização desta área está sendo requerida visando os fatores essenciais para o sucesso das organizações, mas também identificando a relevância do constate aprendizado, a busca de novos conhecimentos e desenvolvimento pessoal e profissional por parte do administrador, o que é imprescindível para bons resultados na carreira (CFA; 2013).

Os administradores do terceiro milênio procuram deliberadamente aprender, reconhecem o poder do aprendizado decorrente das experiências de trabalho; sentem-se responsáveis pela sua própria carreira; assumem a responsabilidade pelo seu próprio desenvolvimento, encaram a educação como uma atividade permanente para a vida toda; percebem como o aprendizado afetam os negócios e decidem intencionalmente o que aprender. (FREO, 2005, p.985)

Para Santos *et al.* (2011), a universidade é importante pela busca de conceitos e ações cotidianas que envolve o ensino em Administração, pressupondo-se que os profissionais contemporâneos serão hábeis na execução das atividades e ocuparão melhor destaque na relação capital-trabalho. Neste contexto, as atuais condições do ensino de Administração devem se voltar para uma prática renovada ou em processo de renovação, e dimensionada em torno de quatro fundamentos essenciais: foco nas demandas e transformações futuras (uma gestão e uma mudança radical de preceitos ultrapassados); a busca da gestão pela excelência e a qualidade total; também o aprendizado para uma gestão de projetos transversais e em rede; e por fim uma abordagem moderna e transversal à gestão de pessoas (AKTOUF, 2011).

2.2. ADMINISTRADORES: PERFIL E O MERCADO DE TRABALHO

O formando é aquele que ainda busca uma identidade profissional na sociedade. Visa comprometer-se com uma área de trabalho específica e que na qual tenha habilidades de assumir decisões claras sobre sua vida profissional como também no processo da construção da sua independência financeira e de seus objetivos futuros enfrentando os obstáculos e desafios do mercado de trabalho. O recém-formado em



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

Administração precisa estabelecer metas para que seu processo de inserção no mercado de trabalho não seja frustrante, já que em sua trajetória acadêmica o universitário foi incitado para desenvolver programas de orientação para seu treinamento, bem como habilidades necessárias para a busca de emprego, além de observar a dimensão dinâmica e competitiva do mercado (MELO; BORGES, 2007).

A mudança ocorrida atualmente no mercado de trabalho tornou necessário, conforme relatado por Kreutz (2012), um aumento na exigência das empresas em relação ao recrutamento de funcionários e também na forma em que os colaboradores planejam suas carreiras. Na relação do administrador com o mercado de trabalho (FREO, 2005, p.982) compreende que:

O campo de atuação profissional consiste na identificação de oportunidades, diagnóstico, análise e solução de problemas organizacionais através do uso do conhecimento e interpretação dos conceitos e da habilidade para ajudar os outros a compreenderem os problemas em termos mais objetivos ultrapassando os sintomas manifestos. O mercado para esse profissional consiste em atividades na iniciativa pública e privada, consultoria em organização, gerência de empresa de qualquer natureza, empreendedorismo e instituições de ensino são algumas áreas em que poder atuar este profissional (FREO, 2005, p.982).

O futuro administrador deve ser responsável pelo desenvolvimento e planejamento de sua carreira, tendo em vista que o mercado é dinâmico e a aprendizagem é constante, pois as organizações atuais estão buscando profissionais competentes, líderes, que saibam trabalhar em grupo, tenham habilidades com relacionamentos interpessoais, que acompanhem a tecnologia, tenham domínio de idiomas com foco na carreira de forma planejada, dentre outros fatores que diferenciam a competitividade profissional (LOPEZ, 2010).

Os administradores contemporâneos necessitam desenvolver um perfil alinhado às exigências e às complexidades do mercado. Para tanto devem apresentar características que impactarão seu futuro profissional, dentre elas: possuir criatividade, perspicácia equilibrada, visão sistêmica, adaptabilidade, capacidade de relacionamento interpessoal, responsabilidade social, estarem atentos às oportunidades do mercado e atualizados quanto aos acontecimentos do mundo globalizado (CHRIS, 2008).

Liderar é um fator que ganha destaque para o administrador por ser considerado competência estratégica e sofisticada na atuação profissional. É essencial que o líder seja competente e que saiba trabalhar para o desenvolvimento da organização. Os líderes precisam buscar a inovação contínua e seguir na condução do negócio com sabedoria e ética diante das transformações, evidenciando o zelo e a motivação principalmente de sua equipe de trabalho (RUIZ, 2010). Segundo Jordão (2012), liderar está muito além de atingir os resultados e metas organizacionais esperadas, liderar é conduzir as pessoas, potencializando o melhor de cada uma delas, valorizando cada colaborador.



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

Um líder é visionário e um comunicador que imagina o futuro para a organização e as possíveis direções, segundo Snell (2011). O autor ainda indica que para um administrador ser eficaz, deve ser verdadeiramente líder, sendo o elemento que o distingue dos demais.

[...] a liderança vai além dessas funções, inspirando as pessoas a atingir a visão. Os grandes líderes mantêm as pessoas centradas em levar a organização para seu futuro ideal, motivando-os para superar quaisquer obstáculos que existam no caminho (SNELL, 2011; p.393).

No entanto, ainda há gestores que apenas se preocupam com lucros e metas de curto prazo. Os líderes estão preocupados com a inovação e decisões que influenciam em longo prazo, rompendo paradigmas tradicionais. A liderança envolve empenho, motivação, integridade, autoconfiança e principalmente o conhecimento do negócio, evidenciando a capacidade de percepção precisa das situações e a forma de modificá-las. Também o desempenho das tarefas dos grupos e a participação na tomada de decisões são atividades que destaca em sua participação fluente na organização. O líder está ligado a carisma, ter convicção e competência atraindo e criando as altas expectativas e diante de tudo confiança daqueles que o seguem, já que o carisma faz do administrador um líder de transformação da realidade, e objetivamente da empresa em que está inserido (SNELL, 2011).

Nesta perspectiva, para o profissional contemporâneo um fator crucial é a questão da competência. De acordo com Bergamini (2012) competência tem relação com a forma de enfrentar situações imprevistas e variadas, fazendo através do conhecimento a transformação das situações e possa assim atingir as metas e objetivos desejados. Ser competente, segundo a concepção da autora, está relacionado ao empenho somado às qualidades favoráveis, pois se trata de um ato consciente. Atualmente é um fator estratégico para as organizações tendo relações fortemente ligadas a forma de agir, ou seja, uma pessoa competente deve estar apta a desenvolver outras pessoas, gerir recursos e perceber as oportunidades e ameaças do ambiente e possuir um nível de motivação que agregue os colaboradores para o alcance dos objetivos organizacionais.

3. DESENHO METODOLÓGICO:

Para a alcance dos objetivos foi desenvolvida uma pesquisa qualitativa, por tratar de uma análise particular de cada entrevistado, expondo suas experiências, vivências e percepções descritas por categoria, sobre determinado tema. Quanto aos fins, segundo Vergara (2009), tem caráter descritivo e exploratório: descritivo porque procurou descrever as ações estudadas em relação à percepção dos formandos, ao curso universitário, e ao mercado de trabalho.

Quanto aos meios, foi uma pesquisa de campo e bibliográfica. A pesquisa de campo, segundo Vergara (2009), é uma investigação empírica realizada onde ocorre um



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

fenômeno, podendo incluir entrevistas, aplicação de questionários, testes etc. Como instrumentos de coleta de dados foram utilizados os questionários, entrevistas e a observação. O questionário, conforme Vergara, “caracteriza-se por uma série de questões apresentadas ao respondente, por escrito, de forma impressa ou digital”. Foi utilizado, nesta pesquisa, um questionário com perguntas abertas e fechadas, no qual, conforme Vergara (2009), o respondente faz escolhas perante as alternativas oferecidas e apresenta respostas livres.

Em relação à entrevista, Lakatos (2010, p.179) explica que “é um procedimento utilizado na investigação social, para a coleta de dados para ajudar no diagnóstico ou no tratamento de um problema social”, e uma vantagem por ter maior flexibilidade e tratamento dos dados, nesta pesquisa, foi realizado entrevistas apenas com formandos da Universidade Católica de Brasília, ressaltando pontos já elaborados no questionário, nas perguntas abertas. Para melhor análise dos dados, foi feita uma triangulação dos instrumentos de coleta, buscando aprimorar os resultados e comparar as percepções dos formandos das duas Universidades Católicas, situadas em países de culturas diferentes.

Nesta pesquisa, como técnica de investigação a Análise de Conteúdo conforme os preceitos de categorização que “é uma operação de classificação de elementos constitutivos de um conjunto por diferenciação e, seguidamente, por reagrupamento segundo o gênero, com critérios definidos” (BARDIN; 2009; p.145), são grupos de elementos com certa característica. Foram construídos mapas de associação de ideias, através da elaboração de categorias analíticas, a partir do discurso dos investigados e a transcrição de informações e documentos, da literatura e a revisão de algumas pesquisas de campos já realizadas, determinada pela categorização e agrupadas por macrocategorias e microcategorias para melhor entendimento e aplicação.

O estudo foi aplicado em duas Universidades Católicas, situadas nas capitais de dois países da América do Sul: Argentina e Brasil.

- A Universidade Católica de Brasília (UCB), conforme dados divulgados no site da instituição de ensino em 2013, é a única universidade privada da capital reconhecida como universidade desde 1994. É destaque por apresentar relevância na extensão, na pesquisa e no ensino e principalmente pelos valores organizacionais, tais como, comprometimento com a inovação, o desenvolvimento sustentável e a justiça social.
- A Universidad Católica Argentina (UCA), conforme informações no site da instituição (2013) foi fundada em 1910. É uma universidade de tradição na Argentina com a missão de da pesquisa e ensino e forte compromisso as questões sociais. É uma instituição que busca continuamente a excelência acadêmica e profissional, além da valorização de uma formação humanística cristã.

O grupo de entrevistados constituiu-se em formandos em Administração nas duas universidades católicas situadas nas capitais, Brasília e Buenos Aires. Foram



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

entrevistados vinte formandos, sendo dez de Buenos Aires. Neste caso o questionário foi aplicado por meio on-line (documento enviado por e-mail). Quanto aos dez formandos de Brasília, foi realizada entrevista pessoal. Em Buenos Aires, o critério de escolha dos entrevistados foi a indicação dos alunos por meio da Coordenadora da Faculdade de Ciências Sociais e Econômicas na Universidade Católica Argentina em exercício no momento da realização da pesquisa. Em Brasília os critérios adotados foram por acessibilidade e representatividade na vida acadêmica, especialmente os alunos atuantes na empresa júnior do curso, no centro acadêmico e nos projetos de extensão.

Por questões metodológicas foi mantido o sigilo de seus nomes. A pesquisa foi realizada no período de 15 de março a 30 de abril de 2012. Na intenção de prestar uma homenagem aos alunos investigados na condição de formandos, pelo sentimento de vitória e conquista em estar concluindo o curso, utilizou-se um recurso metafórico para identificá-los, através de elementos da flora e da hidrografia representativos de cada cidade em que as instituições pesquisadas estão inseridas.

Nesta perspectiva, decidiu-se nominar os homens com o rio/lago principal que faz parte da geografia das cidades em que moram já as mulheres foram identificadas pelas flores representativas da flora nativa de suas respectivas regiões. A *Caliandra*, flor predominante do Cerrado que é o bioma predominante no Centro-Oeste brasileiro para representar as formandas de Administração da UCB e *Lago Paranoá*, lago artificial existente em Brasília, para representar os formandos de Administração da UCB. Em Buenos Aires, para representar as formandas de Administração da UCA, utilizou-se “*El Ceibo*”, flor nacional da Argentina, que no Brasil é conhecida por *Corticeira*, e “*Río de la Plata*”, rio existente em Buenos Aires para representar os formandos de Administração da UCA.

4. ANÁLISE DE DADOS

Houve acentuada similaridade entre os formandos pesquisados com relação à idade e gênero, pois a maioria expressiva está na faixa etária de 20 a 26 anos e são mulheres. Quanto ao estado civil todos são solteiros e a maioria dos estudantes investigados participa de trabalhos voluntários.

Uma questão relevante no perfil dos formandos foi quanto às áreas de interesse na leitura com alinhamento na perspectiva técnica/profissional em que os temas mais citados entre os estudantes das duas cidades foram Administração/Gestão, além de Psicologia/Comportamento e Liderança. Todos os estudantes pesquisados afirmaram ler mais de duas horas por semana. Como fator diferenciado no campo da leitura os estudantes de Brasília investigados demonstraram preferência pelas temáticas Artes/Cultura e Literatura. Os formandos de Buenos Aires investigados preferem os assuntos ligados à Espiritualidade e Religiosidade.



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

A maioria dos investigados nas duas universidades aponta ter escolhido o curso por vocação. Dentre as vantagens do curso para a empregabilidade dos administradores para a totalidade dos estudantes pesquisados, destacam-se a formação sistêmica e abrangente do curso e as possibilidades mais ampliadas de se inserir no mercado de trabalho. Os formandos, de forma geral, apresentaram uma preocupação com a carreira e o atual cenário do mercado de trabalho. Houve diferença quanto aos objetivos profissionais futuros. A maioria dos formandos brasilienses deseja ser servidor público. Dos portenhos pesquisados, a maioria prefere seguir na carreira privada e alguns citaram além de empreendedores, professores universitários e gestores no terceiro setor.

Na visão dos formandos de Brasília os administradores devem possuir uma consciência social que é fundamental na atuação dos líderes nas organizações contemporâneas. Os estudantes investigados entendem que os administradores são agentes de transformação da sociedade, além de possuir capacidade de gerar lucratividade e, por fim, capacidade de lidar com o fenômeno da globalização e seus desafios. Para os formandos de Buenos Aires, além da consciência social e atuação como agentes de mudança na sociedade, os administradores precisam desenvolver uma visão sistêmica e a capacidade de planejamento.

Outro aspecto impactante na pesquisa foi a forte similaridade quanto à formação humanística das universidades católicas de Brasília e Buenos Aires. Todos os formandos investigados nas duas cidades perceberam que o curso possui uma formação humanística e crítica quanto às questões sociais. Tais características são destacadas pelo Conselho Federal de Administração (CFA, 2013), que as considera cada vez mais importantes ao ensino da Administração e à formação dos administradores contemporâneos, bem como constituem requisitos essenciais para a empregabilidade dos gestores nas organizações alinhados com as exigências do mercado de trabalho.

Referindo-se aos aspectos a serem melhorados no curso de Administração nas instituições investigadas, os resultados também foram bastante similares. O fator mais criticado, na percepção da maioria expressiva dos formandos das duas universidades sobre o curso de Administração, foi o fato de que os cursos enfatizam mais as abordagens teóricas do que as práticas.

Dentre as sugestões de melhorias apontadas pelos formandos da UCB, destaca-se intensificar o foco nas temáticas contemporâneas como sustentabilidade, desenvolvimento sustentável e diversidade nas organizações. Outro fator bastante interessante apresentado entre os estudantes de Brasília e não registrados pelos de Buenos Aires, é quanto o papel da gestão de pessoas no curso, no qual os formandos identificaram que deveria ser mais atuante e crítica quanto aos conflitos, discriminação das minorias, assédio moral no trabalho e invisibilidade dos trabalhadores na base da pirâmide do poder. Assim, pode-se inferir o nível de análise crítica dos estudantes brasilienses sobre a realidade empresarial brasileira que ainda apresenta indicadores de exclusão das minorias em um país de intensa diversidade cultural e desigualdades sociais.



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

Já os formandos da UCA, além da crítica à ênfase do aspecto teórico no curso, ressaltaram a importância de uma maior valorização do curso de Administração por parte dos alunos, inclusive destacando a condição da vocação na escolha do curso. Algo muito valorizado entre os estudantes de Buenos Aires. Neste sentido, houve forte semelhança nas percepções dos formandos das duas universidades em que ressaltaram a importância de se “fazer o que gosta” na sua profissão.

Como sugestões de melhorias para o curso de Administração na UCB foram pontuadas intensificar a prática no curso e a interação com o ambiente externo por meio de oficinas e oferta de atividades complementares. Os formandos portenhos revelam sugestões de melhoria semelhantes às do curso de Administração de Empresas apontadas pelos formandos da UCB, acrescentando ainda as sugestões de mudanças nos métodos de avaliação:

Práticas profissionais, maior visão das empresas com relação à globalização e não só no contexto da Argentina. (Corticeira- solteira- D)

O método tradicional de avaliação de conhecimentos, evitar perguntas onde haja respostas de memórias que não demonstrem razão nem entendimento dos temas. (Corticeira- solteira- F)

Todos os estudantes das Universidades Católicas investigadas participam de atividades complementares como atuação em Empresa Junior, Centro Acadêmico, Projetos de Extensão, além de visitas técnicas, curso e palestras.

Quanto à vida acadêmica, ainda foram apresentadas as disciplinas que mais marcaram os estudantes na universidade. Dentre as disciplinas citadas como mais marcantes nas duas Universidades estão o Marketing e a Contabilidade. Além delas os formandos da UCB destacaram também Administração de Pessoas, já os formandos da UCA elegeram Direito do Trabalho.

Dentre os pesquisados, a maioria expressiva indicaria o curso, evidenciando que os estudantes estão satisfeitos com a escolha do curso, especialmente quanto à visão sistêmica e à diversidade de disciplinas. Alguns trechos dos depoimentos dos formandos brasilienses sobre se indicariam o curso para outros conhecidos:

Sim, devido à visão sistêmica que o curso proporciona (Caliandra- solteira- B).

Sim, por ser extremamente enriquecedor quanto a seu estudo e ampliador nas percepções do mundo (Caliandra- solteira- C).

Sim, acredito que a amplitude do curso oferece um melhor embasamento para a vida como um todo (Caliandra- solteira- E).

Sim. É um curso abrangente e por sua vez ajuda em vários aspectos inerentes à formação humana (Lago Paranoá- solteiro- C).



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

Sim, pois é amplo e bastante importante para o gerenciamento das coisas (Lago Paranoá- solteiro- E).

Os formandos portenhos ratificam as declarações dos formandos brasilienses:

Sim, porque abrange muitas áreas de conhecimento e ajuda a abrir a cabeça. Também está muito bem organizado e tem uma ampla oportunidade de trabalho (Corticeira- solteira- A).

Sim, indicaria pela formação geral que o curso proporciona (Corticeira- solteira- B).

É uma carreira que aborda uma visão ampla e pode ser aplicado praticamente em qualquer área profissional (Corticeira- solteira- D).

Sim, porque eu acho que é uma forma de abrir a mente e aprender um pouco de cada uma das partes que compõe uma empresa para poder decidir o que realmente você gosta e a partir daí especializar-se nesse setor ou área determinada (Río de La Plata- solteiro- A).

O administrador bem sucedido no mundo do trabalho precisa possuir determinadas habilidades. Atualmente o administrador tem que possuir um perfil de liderança e estar hábil a atender a exigência do mercado, tanto na mudança e nas relações interpessoais. O espírito de liderança é o atributo mais importante apontado pelos estudantes investigados (RUIZ, 2010).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O título do presente artigo apresenta um trecho de uma música do cantor brasileiro Belchior: “Apenas um rapaz latino-americano”(1976):

“Eu sou apenas um rapaz
latino-americano,
(...)
Mas trago, de cabeça
Uma canção do rádio
Em que um antigo
Compositor baiano
Me dizia
Tudo é divino
Tudo é maravilhoso
(...)
Mas sei que nada é divino
Nada, nada é maravilhoso
Nada, nada é secreto



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

Nada, nada é misterioso...”

A escolha do trecho da música brasileira explica metaforicamente a composição final do perfil e percepções dos jovens formandos em Administração investigados nas Universidades Católicas de Brasília e Buenos Aires, pois a presente pesquisa sinaliza que mesmo com as diferenças culturais e as especificidades do atual contexto econômico da Argentina e do Brasil, houve mais similaridades que diferenças entre os formandos investigados.

O jovem formando é influenciado pela divulgação de alguns indicadores de crescimento econômico na América Latina, especialmente no Brasil (“trago na cabeça uma canção do rádio (...) tudo é divino, tudo é maravilhoso...”), entretanto o jovem formando em Administração está preocupado com o mercado de trabalho e consciente da importância de uma boa formação acadêmica e visão sistêmica que o curso de Administração oferece. Além disso, o estudante valoriza a formação humanística que recebeu ao longo do processo de aprendizagem da Universidade Católica. O reflexo disso é a ênfase dos estudantes no papel dos administradores como agentes transformadores na sociedade, bem como sua atuação como líderes nas organizações contemporâneas.

Os formandos em Administração investigados estão satisfeitos com o curso, mas possuem uma análise crítica do impacto de uma preparação técnica contínua focada no planejamento e visão sistêmica como gestores. Os estudantes enfatizam também a consciência social na atuação de líder mais aberto às exigências do mercado de trabalho e promotor de mudanças. Comprova-se tal fato pela preferência das leituras técnicas voltadas nas áreas de psicologia, comportamento e liderança.

O fator mais citado por todos para a melhoria do curso de Administração é a intensificação das abordagens práticas e a interação com o ambiente empresarial, com seus gestores e os desafios com o fenômeno da globalização.

Interessante ressaltar que nesta pesquisa maioria dos jovens formandos são mulheres. Houve acentuada similaridade do perfil dos formandos também quanto à idade, pois a maioria expressiva está na faixa etária de 20 a 26 anos. Todos são solteiros e a maioria participa de trabalhos voluntários.

Espera-se que a presente pesquisa possa contribuir na reflexão e compreensão do cenário de formação dos Administradores das Universidades Católicas investigadas, bem como no processo de melhoria e reconhecimento da importância do curso de Administração aos alunos, docentes, coordenadores e gestores do curso e demais colaboradores. No caso, segundo os estudantes investigados a Universidade Católica contribuiu positivamente na empregabilidade dos jovens administradores pela formação humanística desenvolvida ao longo do curso.

Conclui-se que, diante dos desafios da sociedade contemporânea e os avanços da ciência da Administração, é preciso fortalecer a formação humanística de líderes capazes e motivados para a transformação de uma sociedade mais justa e com



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

ambientes de trabalhos mais humanizados, por meio de uma gestão alinhada aos valores que respeitem a dignidade do trabalho e a valorização dos indivíduos.

Sintetiza Bergamini:

(...) Esse parece ser o momento da competência que exige formas gerenciais que denotam enorme sensibilidade e grande preparo para fazer face aos desafios que tomam formas inéditas de conduzir cada pessoa a seu pleno desenvolvimento e indiscutível eficácia (BERGAMINI; 2012, p.18).

REFERÊNCIAS:

ABRIL. **Guia do Estudante 2012 – Administração.** Disponível em: <<http://guiadoestudante.abril.com.br/profissoes/administracao-negocios/administracao-690663.shtml>>. Acesso em: 18 fev. 2013.

AKTOUF, Omar. **A Administração entre a tradição e a renovação.** São Paulo (SP). Atlas, 2011.269p.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo.** Lisboa, Portugal: Edições 70, 2009. 281 p.

BERGAMINI, Cecilia Whitaker. **Competência: A Chave do Desempenho.** São Paulo (SP): Atlas, 2012. 168 p.

CFA. **Conselho Federal de Administração.** Disponível em: <<http://www2.cfa.org.br>>. Acesso em: 20 fev. 2013.

CHRIS, Thiago Rafael. **O perfil dos administradores.** 2008. Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/artigos/administracao-e-negocios/o-perfil-do-administrador/22049/>>. Acesso em: 05 maio 2013.

CUNHA JUNIOR, Carlos Robson C. **Competência e ética no mercado do administrador.** 2012. Disponível em: <<http://www2.cfa.org.br/codigo-de-etica/acessetambem/competencia-e-etica-no-mercado-do-administrador>>. Acesso em: 19 fev. 2013.

FREO, Arlei Arlindo. **A Visão dos Formandos dos Cursos de Administração do Centro Universitário Franciscano – Unifra e Universidade Federal de Santa Maria - UFSM, quanto as Perspectivas de Conseguir uma Vaga no Mercado de Trabalho.** 2005. Disponível em: <http://www.aedb.br/seget/artigos05/53_artigo%20SEGeT%20-%20Unifra%20e%20UFSM.pdf>. Acesso em: 23 fev. 2013.



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

INEP. **Censo de Ensino Superior 2011 – sinopse educação**. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/superior-censosuperior-sinopse>>. Acesso em: 17 fev. 2013.

JORDÃO, Sonia. **Exercendo a liderança nos tempos atuais**. 2012. Disponível em: <<http://www.empresanet.com.br/artigos/articles/exercendo-a-lideran%C3%A7a-nos-tempos-atuais.html>>. Acesso em: 03 mar. 2013.

KREUTZ, Daniel Henrique. A percepção dos formandos em administração de empresas do Centro Universitário Univates sobre planejamento e gestão de carreira. **Revista Destaques Acadêmicos**, Rio Grande do Sul, v. 4, n. 1, p.7-28, 2012. Trimestral.

LOPEZ, María Valería Greco. **Experiencias y percepciones de jóvenes con estudios superiores, selectores y universidades en relación a la problemática y desafíos para la inserción laboral de los primeros**. 2010. Disponível em: <<http://funics.org/presentaciones/J%C3%B3venes%20y%20Empleo%202.pdf>>. Acesso em: 22 fev. 2013.

MARCONI, Mariana de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo (SP): Atlas, 2010. 297 p.

MELO, Simone Lopes de; BORGES, Livia de Oliveira. A Transição da universidade ao mercado de trabalho na ótica do jovem. **Revista Psicologia Ciência e Profissão**, Brasília (DF), v. 27, n. 3, p.376-396, set. 2007. Trimestral

PERDIGÃO, Dulce Mantella et al. **Teoria e Prática da Pesquisa Aplicada**. Rio de Janeiro (RJ): Elsevier, 2012. 475 p.

RUIZ, Alexandre; **A Liderança e o futuro**. 2010. Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/artigos/marketing/a-lideranca-e-o-futuro/39093/>>. Acesso em: 03 mar. 2013.

SANTOS, Ana Cristina Batista Dos et al. Uma escuta ao alunado de Administração: Suas concepções de Administração e Administrador à luz de uma abordagem crítica. **Revista de Administração: Ensino e Pesquisa**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 2, p.265-296, 2011. Trimestral.

SNELL, Bateman. **Administração: novo conceito competitivo**. 2. ed. São Paulo (SP): Atlas, 2011. 673 p.

VANDERLEY, Luciano Gonzaga; KOTTWITZ, Alexandre. **A percepção do aluno de administração em relação a si próprio, aos discentes, aos docentes e ao seu curso**. Minas Gerais, 2010. Disponível em:



UNIVERSIDAD
TECNOLÓGICA
NACIONAL



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

<http://www.convibra.com.br/upload/paper/adm/adm_2522.pdf>. Acesso em: 17 fev. 2013.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em Administração**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

UCA. **Universidad Católica Argentina**. Disponível em: <<http://www.uca.edu.ar/>>. Acesso em: 16 mar. 2013.

UCB. **Universidade Católica de Brasília**. Disponível em: <<http://www.ucb.br/>>. Acesso em: 15 mar. 2013.